ISSN: 2358-8829

SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA: CAMINHOS PARA ANCESTRALIZAR O CONHECIMENTO NAS ESCOLAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO

Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa [1]
Talitta Tatiane Martins Freitas [2]

RESUMO

Este trabalho objetiva evidenciar os desafios da formação continuada de professores indígenas a partir de um recorte das atividades do Projeto de Extensão Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE). A iniciativa, desenvolvida pela Universidade Federal de Rondonópolis em parceria com docentes indígenas da etnia Boe Bororo, abrange cinco territórios desta etnia de Mato Grosso: Arareao, Córrego Grande, Tadarimana, Meruri e Perigara. O projeto busca aprofundar saberes e práticas pedagógicas voltados à alfabetização, letramento, numeramento, políticas linguísticas e fortalecimento das identidades e do território. A ancoragem teórico-metodológica fundamenta-se na perspectiva da formação-ação-intercultural, promovendo intercâmbios epistêmicos e socioculturais que visam romper com a colonialidade do saber no cotidiano escolar. A metodologia apoioa-se na realização de oficinas mensais, em cada um dos territórios, com a presença de docentes indígenas que atuam nas escolas indígenas. As oficinas acontecem de forma presencial promovendo o diálogo entre a educação escolar e a vivência indígena que permite qualificar a Educação Escolar Indígena. As Oficinas Formativas são realizadas a partir de três eixos temáticos que são: Alfabetização na Perspectiva do Letramento, Numeramento/Etnomatemática, Narrativas e Cosmovisão Indígenas. Tais conhecimentos são atravessados pela cartografia de saberes tradicionais, o trabalho de formação tem como objetivo central o planejamento de aulas na língua materna com foco na estruturação das Diretrizes Curriculares Nacionais. Como resultados, além do fortalecimento da autonomia pedagógica e da garantia dos direitos constitucionais à Educação Escolar Indígena, observam-se avanços concretos no diálogo intercultural e no acesso às políticas afirmativas das Instituições de Ensino Superior, evidenciados pela ampliação no número de estudantes indígenas ingressantes na graduação e na pós-graduação da Universidade Federal de Rondonópolis, além de efetiva implementação do material autoral e bilíngue nas salas de aulas dos cinco territórios supracitados.

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena, Formação Continuada, Interculturalidade, Saberes Indígenas, Material didático bilíngue.

[1] Docente do Curso de História da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, beatriz.oliveira@ufr.edu.br;
[2] Docente do Curso de História da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, talitta.freitas@ufr.edu.br.